



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Representações sobre os hormônios sexuais nas reportagens de divulgação científica da Revista Veja
Autor	ALINE MELLO FERNANDES
Orientador	FABIOLA ROHDEN

Esta pesquisa se insere no projeto ‘Gênero, sexualidade e envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos’, coordenado pela Professora Fabíola Rohden. Nesta parte do projeto temos por objetivo analisar as reportagens de ‘divulgação científica’ da revista Veja, através de um viés que privilegia as expressões de gênero e sexualidade contidas nestas matérias. A construção de uma “verdade científica” extrapola os limites das descobertas da ciência, do trabalho em laboratório e da produção de medicamentos. As divulgações científicas em publicações populares auxiliam na naturalização desta “verdade” e na constituição do público consumidor para os medicamentos resultantes destas descobertas. No presente trabalho serão investigadas manifestações de gênero e sexualidade nas reportagens de divulgação científica da revista Veja que abordam a utilização de hormônios sexuais, seja através de medicamentos que contenham estas substâncias ou através da terapia de reposição hormonal e a influência destes no comportamento dos indivíduos. Essa análise é relevante por possibilitar a compreensão da extensão que a concepção biomédica em voga, que manifesta o império de um corpo hormonal, abarca. De acordo com certo entendimento biomédico, os hormônios sexuais são as substâncias que originam as diferenças entre homens e mulheres. O recorte temporal das reportagens selecionadas para o trabalho compreende o período a partir do ano de 1996 até o ano de 2013. Para a análise do material da revista utilizaremos a técnica da análise de documentos, especificamente a análise etnográfica de documento. Esta técnica permite a extração e produção do sentido da fala, a revelação dos sistemas de representação vinculados ao discurso e as estratégias políticas adotadas para imposição de uma opinião ou versão dos ‘fatos’. Resultados parciais indicam que os comportamentos dos indivíduos são, sobretudo, pensados através da ótica biológica, havendo uma nítida separação entre cultura e natureza, com a prevalência da natureza como responsável pelas atitudes destes. Quando os hormônios sexuais são abordados nas reportagens com marcações de gênero, percebe-se que o hormônio considerado masculino (testosterona) é apresentado como superior e relacionado a características vistas como positivas, como o aumento da disposição física e considerado como o principal motivador sexual do ser humano, tanto homens quanto mulheres. Este hormônio também é indicado para combater os sintomas da menopausa e da andropausa. A lógica hormonal feminina é percebida como mais complexa e mais evidente, os hormônios teriam influência direta no humor da mulher, na atração que elas exercem sobre os homens e na sua capacidade de reprodução. (FAPERGS)